DIÁRIO SINDSEP MARANHÃO
www.sindsep.org.br Sindsep.MA Sindsep Maranhão
Ano XXI Nº 4538
02 de Janeiro de 2023
Segunda-feira
Filiado à CUT CONDSEF FENASPSEF

# Inscrições prorrogadas no Seletivo para cursos da Educação de Jovens e Adultos (EJA)

INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Maranhão

O Instituto Federal do Maranhão (IFMA) prorrogou o prazo de inscrições no Processo Seletivo para os cursos técnicos de nível médio na modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA). Agora, os candidatos podem se inscrever gratuitamente pela internet até o dia 6 de janeiro.

Estão sendo ofertadas 750 vagas em 14 cidades do Maranhão. A modalidade EJA é destinada para pessoas com 18 anos de idade ou mais que desejam concluir o Ensino Médio e ao mesmo tempo obter uma formação técnica.

Há cursos disponíveis em 16 campi: Açailândia, Bacabal, Barra do Corda, Barreirinhas, Buriticupu, Caxias, Codó, Coelho Neto, Imperatriz, Santa Inês, São João dos Patos, São Luís – Centro Histórico, São Luís – Maracanã, São Luís – Monte Castelo, Timon e Zé Doca. As aulas serão presenciais, com início no primeiro semestre de 2023. O quadro completo de vagas pode ser consultado no Anexo II do edital.

Não haverá prova, e a seleção deverá ocorrer por meio de análise de questionário socioeconômico. O resultado do seletivo deverá ser divulgado no dia 1º de fevereiro de 2023, com período de matrículas dos convocados em primeira chamada de 2 a 8 de fevereiro.

**Cotas**

O edital estabelece que 50% (cinquenta por cento) das vagas em cada curso são reservadas aos candidatos egressos de escola pública, conforme disposto na Lei nº 12.711/2012. Desse percentual destinado a candidatos egressos de escola pública, a metade (25% do total de vagas) se reserva aos candidatos com renda familiar bruta igual ou inferior a um salário mínimo e meio per capita, e a outra metade (25% do total de vagas) é reservada a candidatos oriundos de famílias que recebem acima dessa faixa de renda per capita. Em cada metade, são garantidos os percentuais de 77% das vagas a autodeclarados pretos, pardos e indígenas, e de 5% a pessoas com deficiência.

Ao efetuar a inscrição, os candidatos que desejarem concorrer às vagas reservadas a pretos e pardos devem confirmar a autodeclaração étnico-racial e incluir uma foto de acordo com as especificações contidas no Edital. Essa foto será utilizada apenas no procedimento da heteroidentificação (e/ou recurso, se necessário), não podendo a imagem ser utilizada para outros fins. O procedimento de heteroidentificação consiste na identificação por terceiros da condição autodeclarada (pretos e pardos) no ato da inscrição, sendo realizado por Comissão de Validação em cada Campus do IFMA, instituída especificamente para este fim, e composta por três membros titulares e três membros suplentes. (Ver Resolução N° 014/2019, do Conselho Superior do IFMA).

No caso de os candidatos concorrentes às vagas reservadas a indígenas, deve-se apresentar na matrícula o Registro Administrativo de Nascimento de Indígena (RANI), se tiver, ou declaração de pertença a grupo indígena, com assinatura do candidato, do cacique e de dois representantes da comunidade indígena a qual pertença, ou ainda declaração de pertença emitida por entidade legítima das articulações e organizações dos povos indígenas, com assinatura do candidato e de dois membros da coordenação.

Mais informações no site do IFMA - portal.ifma.edu.br.

# Ao discursar no Parlatório, Lula pede união nacional e defende a redução da desigualdade

Ao discursar no Parlatório do Palácio do Planalto, diante do público que lotava a Praça dos Três Poderes, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva pregou a união nacional e defendeu a redução da desigualdade social no Brasil.

"Nesses últimos anos, vivemos, sem dúvida, um dos piores períodos da nossa história. Uma era de sombras, de incertezas e de muito sofrimento. Mas esse pesadelo chegou ao fim pelo voto soberano, na eleição mais importante desde a redemocratização do País. Uma eleição que demonstrou o compromisso do povo brasileiro com a democracia e suas instituições. Essa extraordinária vitória da democracia nos obriga a olhar para a frente e a esquecer nossas diferenças, que são muito menores que aquilo que nos une para sempre: o amor pelo Brasil e a fé inquebrantável em nosso povo. Agora, é hora de reacendermos a chama da esperança, da solidariedade e do amor ao próximo", disse o presidente.

**Faixa presidencial**

O discurso foi feito depois que Lula subiu a rampa com oito representantes da população, que repassaram a ele a faixa presidencial, entre eles o cacique Raoni. Tradicionalmente, a faixa deveria ser repassada pelo antecessor, mas Jair Bolsonaro viajou para os Estados Unidos no dia 30 de dezembro.

A faixa foi repassada de mão em mão até que a catadora Aline Sousa a colocou em Lula. Também subiu a rampa a cadela Resistência, que acompanhou a prisão do presidente em Curitiba, na vigília que ficava ao lado da Polícia Federal e mais tarde foi adotada pelo presidente.

Em seu discurso, Lula agradeceu os que vieram de longe para a festa da posse, mas disse que vai governar para todos: “Quero me dirigir também aos que optaram por outros candidatos. Vou governar para 215 milhões de brasileiros e brasileiras e não apenas para quem votou em mim. A ninguém interessa um país em permanente pé de guerra ou uma família vivendo em desarmonia. É hora de reatarmos os laços com amigos e familiares, rompidos pelo discurso de ódio e pela disseminação de tantas mentiras”.

Para Lula, é preciso que haja união de todos para enfrentar o principal problema brasileiro: a desigualdade. E lembrou que 5% dos brasileiros mais ricos têm a mesma renda dos outros 95%. E se emocionou ao falar das pessoas que ficam pedindo dinheiro nos semáforos: “E não adianta subir o vidro do automóvel de luxo para não ver nossos irmãos que se amontoam debaixo dos viadutos, carentes de tudo. A realidade salta aos olhos em cada esquina.”

O presidente explicou que a desigualdade é também de raça e gênero e citou a criação dos ministérios da igualdade racial, da mulher e dos povos indígenas.

Lula classificou o governo Bolsonaro de “governo da destruição nacional” e citou vários problemas encontrados pela equipe de transição. Neste momento, a população interrompeu o presidente e gritou várias vezes a expressão: “Sem anistia”.

Por fim, Lula pediu apoio aos populares para os próximos passos do governo: “Que a alegria de hoje seja a matéria-prima da luta de amanhã e de todos os dias que virão. Que a esperança de hoje fermente o pão que será repartido entre todos. E que estejamos sempre prontos a reagir em paz e em ordem a quaisquer ataques extremistas que queiram sabotar e destruir nossa democracia”

Para ouvir o presidente Lula na Praça dos Três Poderes, as pessoas tiveram que chegar bem cedo por causa do limite de espaço e o sol, que estava sumido da capital há vários dias, apareceu com força.

Fonte: Agência Câmara de Notícias

**EXPEDIENTE: Diário SINDSEP/MA é uma publicação diária do Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Estado do Maranhão - SINDSEP/MA**
Av. Newton Bello, 524 - Monte Castelo, CEP 65035-430, São Luís - Maranhão. Fone: (98) 2108-0001. E-mail: comunicacao@sindsep.org.br
*Presidente:* João Carlos Lima Martins *Secretaria de Comunicação:* Joanilde Pires Pereira, Marcos José Costa Ferreira e Maria de Fátima Santos Moraes
*Assessor:* Ricardo Milán (DRT 785) *Redação:* Nielsen Furtado (DRT 789) *Projeto Gráfico e Diagramação:* Giancarlo Cunha *Redes Sociais*: Rafael Costa